

# Assembleia municipal de Vila Velha de Ródão unânime sobre poluição no rio Tejo

22 de Fevereiro, 2016

A Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão aprovou por unanimidade uma moção de apoio ao presidente da câmara local pela postura de “sensatez e enorme responsabilidade” sobre a poluição no rio Tejo. A moção, a que a agência Lusa teve hoje acesso, foi apresentada pela bancada do PS e aprovada, por unanimidade, pela assembleia municipal, na noite de sexta-feira.

“A posição da nossa autarquia e do seu presidente, nesta [poluição no Tejo] como em todas as matérias, rege-se por grande sensatez e enorme responsabilidade, pois, e voltamos a citar o presidente Luís Pereira, em Vila Velha de Ródão não varremos o lixo para debaixo do tapete”, refere o documento. Os socialistas sublinham que, nos últimos tempos, tem-se assistido a um “fervoroso” debate nas redes sociais e na comunicação social sobre a temática do Tejo e da sua poluição, “tendo sempre como enfoque principal Vila Velha de Ródão e as suas indústrias”. Recordam ainda as recentes declarações do presidente da Câmara, Luís Pereira, na Assembleia da República, onde, “consciente da gravidade do problema”, afirmou que “Vila Velha de Ródão será sempre parte da solução e nunca do problema”.

“As posições manifestadas pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão na Assembleia da República vêm, aliás, de encontro às posições tomadas pelo seu executivo e por esta assembleia municipal”, lê-se no documento. Os socialistas sustentam ainda que as “chamadas de atenção constantes” sobre o agravamento dos problemas ambientais provocados por algumas indústrias locais “nunca, até hoje, mereceram a atenção das entidades governamentais, tendo no entanto vindo a ser provisoriamente resolvidas pela câmara em colaboração com as empresas locais”.

“Esperamos que até final do mês de junho de 2016 seja elaborado um relatório sério e responsável, com propostas e recomendações, que visem reduzir a poluição na bacia hidrográfica do rio Tejo”, concluem os socialistas na moção.

Entretanto, em comunicado enviado hoje à Lusa, o Partido Democrático Republicano (PDR) de Castelo Branco manifesta a sua preocupação com a problemática da poluição do rio Tejo e o “aproveitamento político” que se tem feito sobre as suas origens.

“O PDR vê com muita estranheza e apreensão a posição, ou neste caso a falta da mesma, dos deputados eleitos por Castelo Branco, tanto do PS como do PSD, em relação a este assunto”, lê-se no documento.

O PDR de Castelo Branco considera ainda “estranho” que deputados de outros círculos eleitorais, nomeadamente de Santarém, “já tenham abordado esta

situação [poluição no Tejo], e os do distrito [Castelo Branco] não se manifestam perante um problema grave e notório que vem marcando a realidade da região”.